



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM METODOLOGIAS ATIVAS**

**FRANCIENE FEITOZA DA SILVA**

**DESENVOLVENDO AULAS ATIVAS PARA UMA APREDIZAGEM  
SIGNIFICATIVA: UM NOVO OLHAR NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

**PETROLINA**

**2024**

**FRANCIENE FEITOZA DA SILVA**

**DESENVOLVENDO AULAS ATIVAS PARA UMA APREDIZAGEM  
SIGNIFICATIVA: UM NOVO OLHAR NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Trabalho apresentado à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Campus Petrolina, como requisito para obtenção do título de Especialista em Metodologias ativas.

Orientador: Prof. Dr. Daniel Henrique Pereira Espindola

**PETROLINA**

**2024**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**ESPECIALIZAÇÃO EM METODOLOGIAS ATIVAS DA APRENDIZAGEM**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**


**FRANCIENE FEITOZA DA SILVA**

**Desenvolvendo aulas ativas para uma aprendizagem significativa: um novo  
olhar na educação superior**

Trabalho apresentado à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, Campus Petrolina, como requisito para obtenção do título de Especialista.

Aprovado em: 02 de março de 2024.


**Banca Examinadora**

Documento assinado digitalmente  
 DANIEL HENRIQUE PEREIRA ESPINDULA  
Data: 05/03/2024 20:01:46-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Prof. Dr. Daniel Henrique Pereira Espíndula.

---

**UNIVASF**

Documento assinado digitalmente  
 MICHELLE CHRISTINI ARAUJO VIEIRA  
Data: 02/03/2024 11:48:14-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Michelle Christini Araujo Vieira - UNIVASF

Documento assinado digitalmente  
 PHABLO FREIRE PAIVA  
Data: 02/03/2024 12:01:10-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>  
Prof. Dr. Phablo Freire Paiva - FTC

# DESENVOLVENDO AULAS ATIVAS PARA UMA APREDIZAGEM SIGNIFICATIVA: UM NOVO OLHAR NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

*Franciene Feitoza da Silva*

## RESUMO

O presente trabalho aborda um **relato de experiência**, através do uso do padle, cuja ferramenta permite a participação e interação ocorrerem instantaneamente. O Padlet promove o protagonismo dos estudantes, que se tornam autores das discussões, levantando dúvidas, soluções, curiosidades e dialogando com os demais colegas da sala sob a orientação do(a) professor(a). o **objetivo geral** deste estudo foi, analisar o uso e a influência das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) voltadas para o ensino superior em uma instituição de ensino superior (IES), compreendendo um relato de experiência com enfoque na ferramenta PADLET . Na **metodologia** foi feito estratégias distintas em duas turmas do ensino superior, licenciatura em pedagogia e em geografia. Quanto os **resultados**, foi notório a visão em relação a comunidade e aos descasos de saúde pública, em muitos posts e imagens feitas na plataforma digital Padlet. Foi visto que é possível tornar a aprendizagem mais significativa, quando escolhemos as informações que nos significa algo, muito presente nas informações inseridas no mapa. Com isso, **concluiu-se** que este estudo elevou a aprendizagem significativa entre os discentes durante discussão, o método utilizado serviu para desacelerarem e observarem problemas e soluções, a plataforma ela permite que os colegas comentem nos posts uns dos outros permitindo uma interação leve e sucinta.

**Palavras-chave:** Aprendizagem significativa. Metodologias ativas. Metacognição. Pedagogia invertida.

## INTRODUÇÃO

A relação do homem com o conhecimento técnico/científico sempre foi ditada pelas demandas sociais, políticas e econômicas. No contexto atual, o mercado de trabalho vem pressionando e exigindo cada vez mais da academia, no que se refere à qualificação de recursos humanos. Além das competências técnicas, o profissional deve sair do ensino superior capacitado a trabalhar em equipe, produzir sob pressão, ter senso crítico, coletivo e interdisciplinar, resolver problemas, além de outras competências, como assegura a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH, 2016).

Nos últimos anos verificou-se uma proliferação de diferentes ferramentas e softwares com alguma finalidade educativa (MILL; VELOSO, 2021). Para os pesquisadores (VALENTE et al (2018) a utilização de métodos ativos no cenário atual de IES possibilita a colaboração no processo educacional, beneficia o desenvolvimento intelectual dos alunos, ajuda a adquirir competências em diferentes formas de pensar, aprender e criar, promovendo e melhorando assim a comunicação entre professores e alunos. alunos, ao contrário do método de ensino tradicional, que é centrado no professor e fornece informações aos alunos.

Entende-se que as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) têm potencial para enriquecer a prática educativa, mas a sua utilização nunca deve privar os professores da sua participação, uma vez que os professores desempenham o papel de mediadores e são capazes de fornecer supervisão técnica e pedagógica aos alunos. É também extremamente importante que as escolas se mobilizem para capacitar o uso frequente de dispositivos tecnológicos e que os professores compreendam como utilizar estas novas ferramentas. (FERREIRA, 2014; SILVA; LIMA, 2018).

Segundo a ABRH (2016), apesar de o número de empregos ter crescido na última década, a taxa de desemprego ainda é expressiva, resultado da falta de profissionais qualificados disponíveis no mercado, incluindo aqui a área de educação superior. Esses últimos, ainda com modelos e estratégias tradicionais para uma sociedade contemporânea.

A simples utilização dos softwares educativos não é suficiente para promover um ensino-aprendizagem mais coerente com a cultura digital. Ela deve ser suportada pela mudança no pensamento e nas práticas pedagógicas (Dias, 2012). Moran (2015) defende que sejam utilizadas as chamadas metodologias ativas de aprendizagem, onde os softwares educativos, como aqueles anteriormente apresentados, podem integrar-se perfeitamente pelo “seu potencial de estímulo à participação e ao engajamento dos estudantes, de modo a despertar a curiosidade e fomentar a aprendizagem efetiva” (MILL; VELOSO, 2021, p. 41).

Com o uso do Padlet, pode-se criar resumos visuais, resenhas colaborativas de livros, mural de anotações, resumir conteúdo, realizar exercícios e compartilhar arquivos que podem ser usados para atividades em sala de aula. Nesse sentido, a ferramenta torna-se eficaz na construção de um novo modelo de organização de conteúdo hipertextual, principalmente

devido às suas características, que permitem a criação de conteúdo linkado e fácil reconstrução das informações dispostas nos murais (MONTEIRO, 2020).

São inúmeras as possibilidades de aplicação da tecnologia na área da educação, e podemos citar o Padlet, ferramenta que permite ao usuário criar seus próprios muros para registrar, salvar e compartilhar informações ou conteúdos, oferecendo diversas formas de utilização, seja como um Mesas para desenvolvimento de aulas, páginas de leitura de textos criados ou arquivados, parede para visualização de acervo de vídeos e imagens e espaço específico para criação de professores e planejamento de aulas (GONÇALVES; MORAIS, 2019).

Com isso, a educação brasileira e as práticas pedagógicas estão sendo moldadas e transformadas desde o fim do tradicionalismo. No limiar do século XXI as mudanças globais ocasionadas pelo uso de tecnologias e avanços científicos desencadeiam uma problemática em torno das metodologias de ensino, o qual diz respeito a busca pela superação da superficialidade no processo de aprendizagem dos alunos, afirma o autor Motin et al. (2020, p. 248). Bacich (2017) evidencia que há um potencial em utilizar o acesso a informações, disponíveis e compartilhadas na internet, nas práticas docentes. Nesse sentido, é perceptível que é possível obter experiências inovadoras no processo de ensino-aprendizagem utilizando métodos de ensino significativo que estimulem o interesse dos alunos pela disciplina.

Ao lecionar uma disciplina aquele que ensina toma consciência de que seu aluno não está ali para memorizar conceitos ou ler gráficos e mapas sem um propósito, pelo contrário, ao compreender em si, o aluno melhora sua percepção a respeito da realidade e tende a associar o que foi aprendido na prática, ou seja, o docente auxilia a fomentação do pensamento crítico e reflexivo do discente (Couto, 2021). Nisso as metodologias ativas no ensino superior permitem um aprendizado mais eficaz, garantindo que todo o conhecimento necessário para os alunos seja repassado de forma assertiva, proporcionando aos estudantes uma experiência mais participativa com os conteúdos aplicados dentro do ambiente acadêmico (Moran, 2015).

Para que sejam garantidas as inovações no processo de ensino e aprendizagem, os docentes devem estar atentos e abertos a aderirem novo saberes, considerando as formações pedagógicas continuadas como uma forma de contribuição para o desenvolvimento de suas aulas. Porém é importante ressaltar que,

de acordo com a pesquisa de Pacheco (2015), as formações continuadas para os professores no geral discorrem de uma série de fatores que abrange o ambiente da atuação docente de uma maneira singular, o qual refere que as pautas e discussões levantadas e mencionadas acerca das reflexões sobre as práticas na didática se diferem de acordo com a realidade vivenciada pelos atuantes da área da educação.

Para Moran (2018) o papel do professor é ser o mediador da aprendizagem, motivando os alunos a buscarem e transformarem o conhecimento, aprendendo de forma mais aprofundada os assuntos abordados através do diálogo e das dinâmicas criativas na sala de aula, superando a educação bancária. Tendo em vista que é preciso inovar cada vez mais a forma de promover o aprendizado das disciplinas de um modo que os alunos as compreendam melhor, as metodologias ativas surgem como uma solução pois, os métodos e modelos não tradicionais de ensino, quando bem estruturados e fundamentados, podem ser a resposta para este paradigma, auxiliando na construção de uma formação de nível superior integral, agregando competências e preparando profissionais melhores e mais competitivos para o mercado de trabalho

Neste contexto, este estudo tem como proposta analisar o uso e a influência das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) voltadas para o ensino superior em uma instituição de ensino superior (IES), compreendendo um relato de experiência com enfoque na ferramenta PADLET. Já como objetivos específicos foi:

- Apresentar a experiência em sala de aula com a utilização do aplicativo Padlet;
- Elencar as contribuições proporcionadas pela utilização do padlet para a construção da competência digital docente;
- Apontar as possibilidades de utilização do padlet na prática educativa.

Com o estudo, acreditamos poder contribuir para a discussão sobre as potencialidades e desafios da introdução da tecnologia no campo educacional, como forma de auxiliar aulas na formação de futuros professores da rede.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

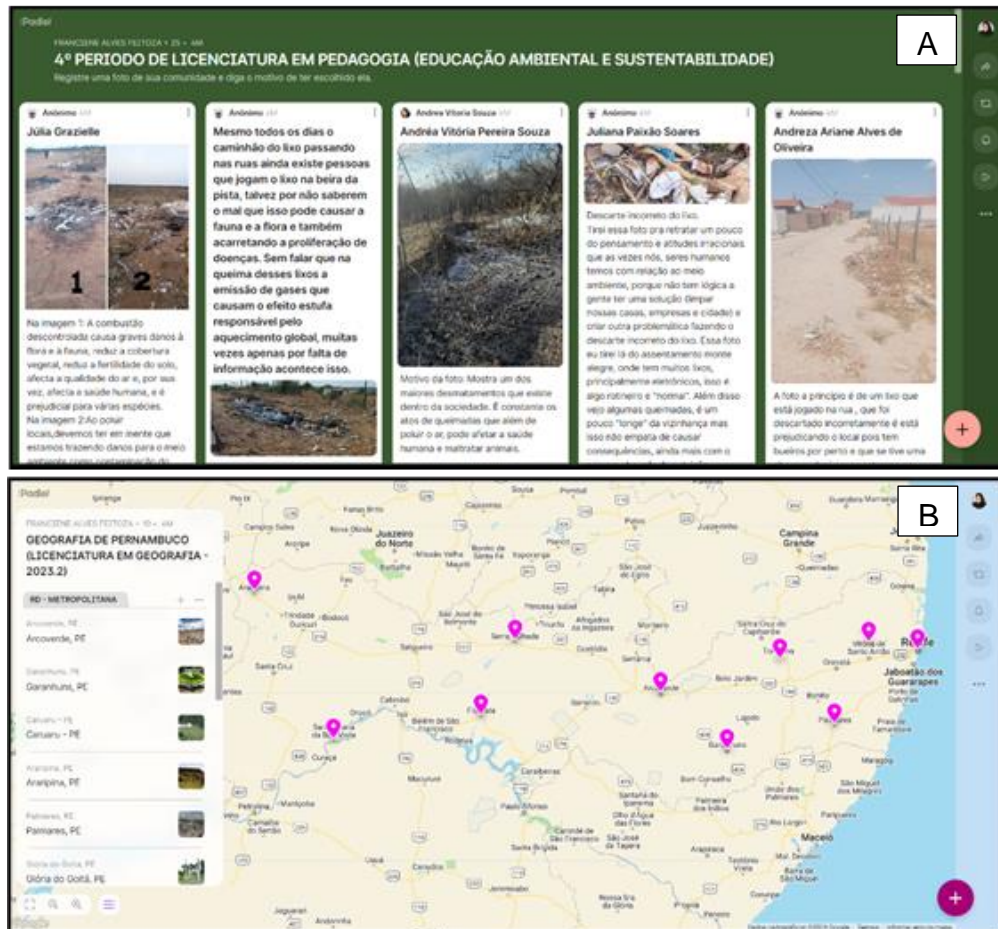
Este relato de experiência ocorreu em uma autarquia de ensino superior, localizada no sertão central Pernambucano, nos cursos de licenciatura em Pedagogia (disciplina de Educação Ambiental e sustentabilidade) e licenciatura em Geografia (disciplinas de Geografia de Pernambuco e prática de ensino), onde procurou-se perceber como os estudantes avaliam o uso pedagógico da tecnologia Padlet nas disciplinas e seu impacto sobre a aprendizagem.

A abordagem da pesquisa foi mista, com enfoque interpretativo e orientado pelo método de estudo de caso descritivo, que consiste num exame detalhado de uma situação, sujeito ou acontecimento (BOGDAN; BIKLEN, apud AIRES, 2015) e que apresenta vantagens na pesquisa de práticas em comunidade educativa (COIMBRA; MARTINS, 2014). A mesma justificada pelo fato de permitir utilizar métodos e técnicas de natureza qualitativa e combiná-los com aqueles de natureza quantitativa, levando o melhor das duas abordagens e oferecendo uma compreensão mais completa do que qualquer abordagem isolada (CRESWELL, 2012).

Quanto a estratégia nas aulas, nas turmas de licenciatura em pedagogia, a proposta foi de realizar um álbum virtual sustentável, onde os estudantes colocaram fotos que significará e/ou trouxessem algum sentido sustentável de educação ambiental de sua comunidade, apontando assim a problemática e a sua respectiva solução. Já na turma de licenciatura em Geografia, a proposta foi de criação de mapa criativo sobre as Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco (RD) para ajudar as turmas de ensino na rede, trabalhando fatos históricos e informações de geografia física e humana do estado de Pernambuco. Todas essas metodologias foram executadas na plataforma do PADLET. Onde foi disponibilizado um link no grupo do WhatsApp e durante duas semanas foi trabalhado os conteúdos específicos bem como pesquisas para melhor adequação da escrita sucinta na plataforma, como mostra a Figura 1 abaixo.



Figura 01: imagem de tela padlet, A: 4º Período de licenciatura em pedagogia



Fonte: autora, 2024

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a utilização da ferramenta digital Padlet, percebeu-se que é possível repensar as formas de suas práticas enquanto professores. Com isso, debate-se aqui através de dois cenários, tendo em vista que foram duas turmas distintas.

Com a atividade, foi notório a visão em relação a comunidade e aos descasos de saúde pública, em muitos posts e imagens feitas na plataforma digital Padlet, observou-se que elevou a aprendizagem significativa entre os discentes durante discussão, o método utilizado serviu para desacelerarem e observarem problemas e soluções, a plataforma ela permite que os colegas comentem nos posts uns dos outros permitindo uma interação leve e sucinta. o que corrobora com os pesquisadores Freitas e Almeida, (2022) quando dizem que práticas pedagógicas devem considerar que a utilização das tecnologias digitais permitindo que elas sejam feitas de maneira interativa e não apenas expositiva, ou seja, o aluno deve atuar sobre as tecnologias,

interagindo, pesquisando, interpretando, refletindo, construindo e agregando conhecimentos.

Ao que tange à temática em tela, a BNCC (2018) salienta que os processos de autoria fazem parte do contexto da cultura digital, o ensino e a aprendizagem acontecem de maneiras diferentes, de forma colaborativa, Valorizar a experiência e o conhecimento dos alunos para que eles possam compreender, usar e criar criticamente tecnologias digitais, significativo, reflexivo e ético, incluindo práticas sociais envolvendo escolas

É pertinente informar que, a utilização do Padlet, ocasiona a inserção de várias linguagens: oral, corporal, visual, sonora e digital, possibilitando várias situações de aprendizagem que envolve conhecimentos, atitudes e habilidades necessárias para desenvolvimento da competência digital docente (CIEB, 2019)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com essa experiência de utilizar a ferramenta Padlet em aulas do ensino superior, mostrou-se relevante, pois além de ser uma plataforma desconhecida para os discentes, houve a possibilidade de troca de saberes e de muita interação entre todos os envolvidos, tornando um espaço virtual mais colaborativo, os mesmo sentiram-se desafiados a aprender a utilizar algo novo, foi algo criativo que procurou integrar conhecimento existente com o conhecimento (re)formulado de outros sobre recursos digitais.

A superação de limitações também foi um fator observado durante o processo, visto que alguns discentes usavam o celular na aula para estar em redes de conversas como Instagram e WhatsApp. As atividades nesta ferramenta requereram maior investimento de tempo e atenção, pois envolveram integração de recursos e compreensão de informações. Por fim, A utilização do Padlet trouxe novas possibilidades de ensino e promoveu a cultura digital, espaço de interação, aprendizagem e colaboração envolvendo múltiplas linguagens, sendo crucial para a educação contemporânea.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS. **A era do trabalho 3.0**. 2016. Disponível em: < <http://www.abrhp.com.br/artigos/a+era+do+trabalho+30-66>>. Acessado em: 28 dez. 2023.

BACICH, P. **O mito do mau aluno e porque o Brasil pode ser o líder mundial de uma revolução educacional**. 25 jul. 2017. Disponível em: Acesso em: 26 dez. 2023.

BRASIL. Base nacional comum curricular (BNCC). **Educação é a Base**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_-versaofinal\\_itf.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_itf.pdf) Acesso em: 29 dez. 2023.

CIEB, Notas técnicas. **Competências de professores e multiplicadores para uso de tics na educação**. São Paulo, 2019. Disponível em <https://cieb.net.br/ciebnotas-tecnicas-8-competencias-de-professores-e-multiplicadores-para-uso-de-tics-na-educacao/> Acesso em 29 dez. 2023.

Creswell, J. W. (2012). **Educational Research: Planning, conducting, and evaluating quantitative and qualitative research** (4.<sup>a</sup> ed., vol. 3, n.º 2). Pearson Education, Inc. <http://repositorio.unan.edu.ni/2986/1/5624.pdf>.

DIAS, P. (2012). **Comunidades de educação e inovação na sociedade digital**. Educação, Formação e Tecnologias, 05(02), 4-10.

FERREIRA, Ronan Loschi Rodrigues. **Utilização de ambientes virtuais de ensino e aprendizagem com tecnologia 3D em educação a distância**. Revista Gestão Universitária na América Latina, Ouro Preto, v. 20, p. 1 – 11, 2014.

FREITAS E ALMEIDA. Construtivismo: uma teoria psicológica da aprendizagem. In: FOSNOT, Catherine Twomey (Org.). **Construtivismo: teoria, perspectivas e prática pedagógica**. Porto Alegre: ArtMed, 2022.

GONÇALVES, Luciane Mônica Mansano; MORAIS, Juliana Marcondes de. **O uso do PADLET no ensino: uma análise bibliométrica.** Revista Interdisciplinar de Tecnologias e educação, Lorena, v. 5. n. 1, 2019.

Harris, J., Grandgenett, N., & Hofer, M. (2010). Testing a TPACK-based technology integration assessment rubric developing and assessing TPACK. Em C. D. Maddux, D. Gibson & B.Dodge (Eds.), **Proceedings of Society for Information Technology & Teacher Education International Conference** (pp. 3833-3840). <http://www.editlib.org/p/33978>.

Mill, D., & Veloso, B. G. (2021). **Práticas pedagógicas com tecnologias digitais: reflexões propositivas.** Em D. Mill & G. Santiago (Eds.), Luzes sobre as Estratégias Pedagógicas com Tecnologias Digitais: Uma visão propositiva (pp. 21-50). SEaD-UFSCar.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. **PADLET: um novo modelo de organização de conteúdo hipertextual.** Revista encantar, Bom Jesus da Lapa, v.2, p. 1-11, 2020.

MOTIN, M. F.; MORAES, G. C.; BASTOS, I. P.; BUSATO, R.; ALES, V. T. **O ensino remoto de disciplinas do eixo da matemática em tempos de pandemia.** In: PALÚ, J.; SCHÜTZ, J. A.; MAYER, L. (Orgs.). Desafios da educação em tempos de pandemia. Cruz Alta: Ilustração, 2020. p.248.

MORAN, J. (2015). **Mudando a educação com metodologias ativas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, II,** 15-33. [http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando\\_moran.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf).

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 13ª ed. Campinas: Papirus, 2018.

PACHECO, Maria Inês Miranda Borges. **Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: reflexões críticas viabilizando o repensar das práticas e condutas na educação em saúde bucal, com ênfase em adolescentes**. 2015. 108 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015. DOI <http://dx.doi.org/10.14393/ufu.di.2018.972>.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M.E.B.; ALEXANDRA, F.S.G. **Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino**. Revista Diálogo Educacional, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Paraná, Brasil, vol. 17, n. 52, pp. 455-478, 2018.